ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITERARIO

Redactor—Corbiniano Correia de Araujo

ANNO XIV — Sob a censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia — NUMERO 464

VILLA DE S. FELIPPE. (SABBADO) 3 DE OUTUBRO DE 1914. ESTADO DA BAHIA

MAMÃE INVEJOSA

—Bom, que disse o vigario?

—Nada.

—Como nada? Não te interrogou?

—Sim, mamãe.

—E depois, não te disse que has de fazer a primeira communhão?

—Não, disse-me que a não faria.

—E' extraordinario!...

A mãe, embaraçada, olhava para o seu Felix, rapazola entroncado, que ia entrar nos nove annos.

—Já com nove annos e não te acceita? E o decreto do Papa, que diz elle?

Felix, a quem o decreto do Papa, não dava cuidado, olhava indifferente para sua mãe:

—Não sei...

—Mas vejamos, tambem não acceitou os outros? O nosso visinho Cariton, que não tem ainda sete annos, tambem não foi acceito?

—Foi, mamãe: fará a sua primeira communhão dentro de quatro dias, a 8 de Setembro.

—Quem disse?

—O proprio Vigario; quem havia de ser?

A mãe ficou vermelha de colera. Os olhos faiscavam-lhe.

—O que? Cariton, um pequenito de sete annos? E tu, com nove, não commungas.. Estes vigarios são malucos Vou pôr tudo em pratos limpos.

Tomou depressa o chapéu... um par de luvas.. e pôz-se a caminho para a residencia do parocho.

* * *

Não esperou muito tempo pelo vigario. Foi recebida immediatamente.

—Senhor vigario—disse ella, à queima roupa—não se commettem injustiças destas!

—Que injustiça, Sra.?—respondeu imperturbavelmente o padre, que não se arreceava de bravatas femininas.

—Sim, o sr. acceita para a primeira communhão o pequeno Cariton, que tem sete annos, e recusa Felix que tem nove? E' proposito seu.

—Tenha a bondade de sentar-se, Sra., falaremos melhor assim. Mas, creia-me, não é proposito, é justiça.

—E o decreto do Papa, sr. Vigario, calca-o aos pès?

—Não, minha Sra, executo-o; a prova está no pequeno Cariton... e em muitos outros da sua edade.

—Meu filho tem mais de sete annos, supponho eu.

—Evidentemente, mas não tem a edade de discrição.

—De discreção?... perdoe-me, sr. vigario, Felix é perfeitamente discreto, é uma qualidade que seu pae e eu sempre lhe reconhecemos.

O vigario sorri.

—Está enganada, senhora. Discrição quando trata-se de primeira communhão, quer dizer discernimento...Ora, Felix ainda não sabe discernir as coisas essenciaes da religião; por exemplo..:

—Ah! sim, dê-me um exemplo!—disse a mãe intrigada.

—Perguntei-lhe o que se recebia na Eucharistia.

—E que respondeu elle?

—S. José!

A mãe corou um pouco...

—Confundiu, sr. vigario.. temos uma imagem de S. José em casa...

—Folgo muito com isso... Perguntei-lhe ainda que sacramento o padre ministra ás pessôas que vem a confissão. e elle respondeu-me "que o casamento„.

A sra. fez um gesto contrariedade.

—E' possivel, sr. vigario, é possivel; não tenho tempo de me occupar dessas coisas!

—E' talvez o seu erro—insinuou suavemente o vigario. —Os Cariton, dos quaes me falou a tempo, tem realmente muito tratado [illegible]...

—Cariton! Gente que nada tem que fazer!

* * *

Decorreram oito dias após esta palestra.

Oito dias de vergonha, de colera, de inveja. Mas pouco á pouco a razão atravessou as nuvens acastelladas ao redor do coração da mãe. Disse para comsigo:

—Os Cariton obrigam o filho a estudar... e si eu fizesse o mesmo com o meu?

E logo tomou essa resolução.

Todas as noites Felix tinha que aprender uma lição de catechismo. Depois do jantar, reuniam-se todos ao redor da mesa. Emquanto o pae fumava o seu cigarro e a mãe trabalhava na costura Felix recitava. Depois a mãe explicava-lhe duas vezes, trez vezes, dez vezes, a mesma coisa. Repetia-lhe a lição da vespera, da ante-vespera. Era preciso aprender... o pae intervinha para ralhar... então ficava sabida.

E, coisa extranha, eis que nessa casa onde até então se não falava do bom Deus, não se occupava cada noite sinão de Deus, dos sacramentos da Eucharistia... sobretudo da Eucharistia...

O pae fazia esta reflexão:

—Isto interessa-me... ha muito tempo.

E a mãe recordava-se com ardor. Impellia-a o instincto materno.

—Não só é preciso que Felix saiba explicar, mas que saiba orar...

E nessa càsa onde até então se não rezava, começaram as orações da manhã e da noite em commum.

A mãe punha-o de joelhos deante do crucifixo, fazia-o juntar as mãos... abaixar os olhos... e o filho, ella e o esposo oravam!

Quando sahia com o filho e passava por uma egreja, fazia-o entrar, e conduzia-o perto do altar, dizendo-lhe:

—Vês? é ali o Tabernaculo... Ali é onde está Jesus!...

A Innocente almazinha de Felix, até então privada do alimento espiritual, aproveita maravilhosamente dessa substancia sobrenatural que se lhe distribuia profusamente e os progressos da criança na "discrição" eram bem sensiveis.

Uma semana antes da festa de Todos os Santos, a mãe disse ao filho:

—Vamos á casa do sr Vigario.

* * *

Não era uma mãe indigna que se apresentava ao presbyterio, mas uma mãe radiante e confiada.

O vigario, recebeu-a com a solicitude costumada.

—Trago-lhe meu filho para que possa fazer a sua primeira communhão. Seu pae e eu fazemos empenho nisso.

—Nao lhe posso responder, sra., antes de o haver interrogado.

—A' sua disposição sr. vigario.

E o padre começou o exame.

Felix nao era mais o ignorante de ha dois mezes.

Desde então fizera conhecimento com o bom Jesus, e, tendo-o conhecido, havia-o amado, e, amando-o, desejava-o.

Nao dizia mais aquellas enormidades, que tinham envergonhado sua mãe, a quando do primeiro interrogatorio, mas respondia com precizão. e demonstrava tocantes sentimentos de piedade.

O vigario estava maravilhado.

A mãe comia o filho com os olhos. Era para ella um dia de triumpho aquelle.

Quando o exame terminou, o vigario voltou-se para ella e disse-lhe:

—E' com a maior alegria que vou admittir seu filho á primeira communhão no dia da festa de Todos os Santos. Esta festa ser-lhe-á bem agradavel.

—Sim, sr, vigario, bem agradavel, porque tambem o será para mim e para o pae; fomos nós quem o preparou; tambem contamos associar-nos-nos a ella, commungando a seu lado.

O rosto do vigario illuminou-se.

—Senhora, quanta alegria me dá! Preparando Felix para a primeira communhão, mostrou comprehender a lição de Pio X; quiz dar-lhe com seu decreto. Si elle tivesse conhecimento da sua historia, sentir-se-ia feliz com isso... Um de seus fins era excitar a emulaçao dos paes christaos. E um pouco de inveja—accrescentou o vigario sorrindo, é um sentimento que ás vezes póde produzir bons fructos.

* * *

Quando o digno padre conduziu a porta do presbyterio essa mulher e essa criança, viu-os affastarem-se lentamente, e dizia para comsigo, à medida que os olhava:

—Quereria que todas as maes comprehendessem o papel que lhes imponhe diante dos filhos... Ah! Se o comprehendessem, que epoca de felicidade viria para todos os pequenos francezes!

Charles Grimaud.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Dia 27 do p.p. A exma. sra. d. Jocasta Salles de Oliveira,

virtuosa esposa do snr. Josè Felix de Oliveira;

Dia 28. Mlle. Julia Arcanja da Silva, irmã da digna professora da escola do sexo feminino desta villa, d. Constança Maria da Silveira;

Dia 30. O integro Juiz do Direito de Camisão, o nosso inexquecivel amigo, dr. Cyrillo Nunes Leal, filho, e o snr. Jeronymo Barboza.

Fazem annos:

Hoje. O padre Francisco Paiva Marques. intelligente vigario da Freguezia da Tapéra, e a exma. snra. d. Sinizia Caldas Coni. cousorte do major João de Coni, operoso interdente do futuroso municipio de Affonso Penna;

Amanhã. O estudioso collegial, Francisco Barboza dos Santos, filho do coronel Elpidio Barboza dos Santos.

Parabens.

PARTICIPAÇÃO

O joven Joventino Olavo da Silva teve a gentileza de participar-nos ter, no dia 21 do p. passado mez, contractado casamento com a sympathica senhorita, Leonidia de Cirqueira.

Agradecendo-lhe fazemos votos de felicidade.

MEZ DO ROSARIO

Na nossa egreja matriz está se celebrando o mez do Rosario. Nos domingos e dias santos, após os exercicios, dar-se-à a benção do S.S. Sacramento.

FALLECIMENTO

Victimada por nephritis, no dia 30 do p.p. mez, falleceu, na rua do Rosario, a sra. Maria Marciana dos Santos, casada com o sr. Emigdio Victoriano dos Santos. Tinha 34 annos de idade e deixou dois filhinhos.

Pezames a sua familia, especialmente, ao seu inconsolavel esposo.

A PEDIDO

AGRADECIMENTO E CONVITE

Emygdio Victoriano dos Santos agradece a todas as pessôas que accompanharam o cadaver de sua enolvidavel esposa, e roga o caridoso obsequio de, no dia 7, comparecerem, às 10 horas, na egreja matriz, afim de assistirem a missa de setimo dia, que fará celebrar em suffragio de sua alma, confessando-se, desde já, eternamente agradecido.

S. Felippe, 2 de Outubro de 1914.

Antonio Victor Ferreira, residente no logar Copioba deste termo, declara que desde do mez de dezembro de 1913 deixou de negociar em espiritos fortes; já tendo, em tempo scientificado á Collectoria Estadual desta villa, com quem se acha quites do imposto de industria e profissão.

S. Felippe, 14 de Sbro. de 1914.

Antonio Victor Ferreira.

DEMONSTRATIVO DA THEZOURARIA DA CAMARA MUNICIPAL DE S. FELIPPE DO MEZ DE AGOSTO DE 1914

RECEITA:

Saldo do mez de Julho		463.673
Imp. de Decimas Urbanas	24.000	
Idem de Exportação	10.300	
Idem de Rez abatida	166.500	
Idem de Divida activa	92.500	
Idem de Gado suino	21.000	
Idem de licença	30 000	
Idem Mercado e açougue	48 900	
Idem de ind. e prof.	381.769	1:161.969
		1:913.387

DESPEZA:

Subsidio do Int., art. 1º § 1.º	100.000	
Ord. aos empr. art. 1.º § 2.º	218.544	
Pes. agentes e arr. art 1. § 3º.	152.030	
Im. e hyg ene, art. 1.º § 6.º	64 600	
Presos pobres, art 1.º § 7.º	55.800	
Obras publicas, art 1.º § 11	41.200	
Eventuaes art 1 º § 12	2.000	
Exp. do Conc. e Int. art. 1º. § 9º	38.700	
Mercado e açougue § 15 art. 1.º	29.250	979.874
Receita a deduzir		1:913.387
Saldo q' passa p.a o mez de Set.		1:066.487

VISTO. S. Felippe, 6 de Setembro de 1914

O Intendente:

MANUEL FRANCISCO DOS PRAZERES.

Thesouraria Municipal da Villa de São Felippe, 31 de Agosto de 1914.

O Thesoureiro

Theophilo da Costa Nogueira.

2 Vidros!

Piauhy--Parnahyba, 11 de Janeiro de 1911

Illmo. Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Pelotas—Rio Grande do Sul.

Soffria eu ha 2 annos de uma grande ferida na perna e consultei a diversos medicos e na opinião de todos, diziam elles, que a tal ferida provinha de muita fraqueza.

Tomei varios remedios e não ficando bom, resolvi tomar o milagroso "Elixir de Nógueira,,, purificante do sangue, o qual com 2 VIDROS acho-me restabelecido.

Depois desta minha cura o vosso remedio é o mais falado nesta cidade.

Continúo fazendo uma propaganda enorme do vosso milagroso remedio.

Podendo dispôr desta como expressão de verdade, sou com estima seu criado reconhecido

Domingos Freitas.

Firma reconhecida

Casa Matriz—PELOTAS

Casa Filial - RIO DE JANEIRO

Vende-se nas pharmacias e drogarias

Cuidado com as imitações

TYPOGRAPHIA DO

ESCUDO SOCIAL

Imprimem-se facturas, blocs, talões de recibos, cartões de visita etc, etc.

Aguardente de primeira qualidade do afamado ALAMBIQUE SUL ANNO do Coronel Antonio Porfirio de Almeida Sampaio, vende Amandio Caldas Lobo—S. FELIPPE



Quereis calçar bom e barato? Ide a SAPATARIA CALDAS, de Viriato Caldas Lobo, S. Felippe.